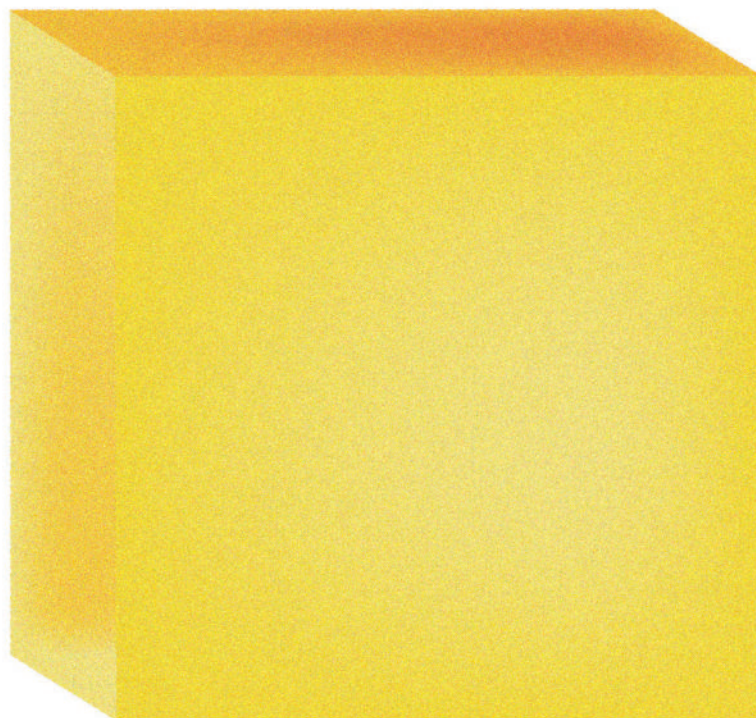


n.º **7** / maio  
IX série • Educação  
**2024**



# PONTO e VÍRGULA

Suplemento escolar do secundário



**CONHECE  
O PROJETO**

**vencedores** do concurso  
**'GRANDE IDEIA'**

**DIÁRIO**  
de Notícias

  
PLAZA  
MADIRA





## UM ESPAÇO EXEMPLAR

**L**egar a Escola ao conhecimento mais vasto da sociedade foi a razão determinante para o nascimento do projeto 'Ponto e Vírgula'. Estávamos em 2015.

Nove anos passados, podemos dizer o quê sobre o trajeto percorrido? Talvez se deva começar por reconhecer que houve engenho suficiente para que estudantes e professores tornassem realidade esse sonho, o que veio a transformar o 'Ponto e Vírgula' numa marca que distingue as escolas da Região.

Assim, é razoável interrogar se será mera coincidência que os melhores indicadores de desenvolvimento educativo tenham sido alcançados quando o 'Ponto e Vírgula' se encontra à beira da dezena de anos e dá nota inequívoca de se manter na rota da inovação e da qualidade. Seria preciso muita cegueira e muito alheamento para não reconhecer esse encadeamento.

Seria preciso desprezar a capacidade das escolas para vencer inércias e pôr em marcha um projeto totalmente novo, sem antecedentes de referência e sem padrões pré-estabelecidos de produção.

Seria preciso esconder a dedicação dos professores, tanto os envolvidos diretamente no projeto como todos os restantes, que no conjunto tornam a escola madeirense um espaço de progresso que se projeta sobre os seus alunos.

Seria preciso ainda que não fosse possível encontrar, entre os alunos do Ensino Secundário, quem quisesse dar a cara pela sua escola, pelos seus colegas, pela amizade e companheirismo com os restantes jovens das outras escolas. Mas a verdade é que o 'Ponto e Vírgula' não só venceu todos esses desafios, como se transformou num espaço exemplar, que tornou possível à sociedade saber mais sobre a Educação Madeirense.

Finalmente, registre-se que este projeto não teria esta dimensão sem a colaboração dos seus parceiros, designadamente o Diário de Notícias e o Plaza Madeira, numa lógica de responsabilidade social que nos apraz registar e, estamos certos, a sociedade reconhece.

**Jorge Carvalho**

Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

# EDUCAÇÃO

JÁ CONHECES  
AS NOSSAS REDES  
SOCIAIS?

LIKE! LIKE  
f @ v  
@PVNAESCOLA

cada edição, o seu

# editor

IX SÉRIE

N.º 3 / JANEIRO 2024

**Bernardo Olim**

ES DE JAIME MONIZ (FUNCHAL)

« é definitivamente uma experiência envolvente e enriquecedora, que exige responsabilidade »

N.º 4 / FEVEREIRO 2024

**Afonso Silva**

EBS DE MACHICO

« um grande benefício do PV é a facilidade com que podemos nos expressar, podendo ser ouvidos »



N.º 6 / ABRIL 2024

**Eunice José Alencastre**

EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA — LEVADA (FUNCHAL)

« senti uma grande responsabilidade de cativar a atenção do leitor, e de motivar cada vez mais a leitura do suplemento que dá uma voz à minha geração »

N.º 2 / DEZEMBRO 2023

**Maria Leonor Silva**

ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

« ser editora do 'Ponto e Vírgula' foi uma oportunidade única e uma experiência extremamente gratificante que ficará para sempre no meu coração »

N.º 5 / MARÇO 2024

**Cristiana Vieira**

EBS DE SANTA CRUZ

« é por meio deste jornal que muitos de nós partilhamos experiências, pensamentos e opiniões »



...EM CADA CATEGORIA UM TESTEMUNHO

**PAULO SANTOS**Jornalista da RTP e Antena 1  
Jurado na categoria  
**REPORTAGEM**

**A** minha experiência como jurado na categoria de reportagem tem sido enriquecedora.

É uma oportunidade para estar a par de temas que interessam e preocupam gerações mais novas.

O suplemento é uma oportunidade de freio para os estudantes, para que aprendam a distinguir as verdadeiras notícias, que são aquelas que se baseiam em factos, comprováveis e verificáveis, a partir de fontes que se devem preservar com uma relação aberta, transparente e sincera, baseada em valores como a verdade.

**Uma boa reportagem deve contar uma história.** Deve ser escolhido um ângulo não demasiado aberto e um ponto de partida, a que se segue um fio condutor.

Os órgãos sentidos do repórter (*o que vê, ou lê, cheira, sente*) são a sua principal ferramenta.

**São também jurados nesta categoria:** **ANDREIA NASCIMENTO**, Socióloga; **RICARDO MIGUEL OLIVEIRA**, Diretor Geral e Editorial do Diário de Notícias da Madeira.

**FRANCISCO FERNANDES**Economista e Autor  
Jurado na categoria  
**POESIA**

**C**onsidero que há dois caminhos que se complementam no desenvolvimento do gosto pela poesia: o contacto com as obras e os desafios à escrita poética. No caso da Madeira, a nossa história literária está repleta de grandes poetas — falo de Herberto Helder, Agostinho Baptista, Irene Lucília, José António Gonçalves, Tolentino de Mendonça, entre outros — que proporcionam uma seleção cativante de poesia capaz de atrair os jovens para este género literário. No tocante aos desafios à escrita, desde logo o caso que aqui nos traz — o concurso promovido pelo Ponto e Vírgula — e um outro exemplo que envolve as escolas da Madeira, no caso os alunos do 3.º ciclo e os do Secundário, desenvolvido há vários anos, abrangendo as ilhas da Macaronésia, promovido pela Associação João Carlos Abreu.

A poesia portuguesa que é abordada nos currículos escolares — Camões, Pessoa, Sophia, Florbela, etc. — são uma oportunidade imperdível para despertar o gosto dos leitores. **Nota que, especialmente nos concursos, desponta o gosto pela escrita poética, sem que haja qualquer estímulo para além da leitura e do contacto com a leitura da poesia.** Por isso, se bem que o papel dos docentes possa ser decisivo, há, por vezes, uma propensão não programada e que é natural nos jovens. Até a história do processo civilizacional ocidental, com raízes na Grécia Clássica, pode ser invocada pela poesia épica cuja expressão mais antiga — e falamos de cerca de três milénios! — é a poesia resultante da tradição oral, cuja expressão maior se encontra na *Ilíada* e na *Odisseia*, poemas atribuídos a Homero, que a interdisciplinaridade não deixará de beneficiar.

**São também jurados nesta categoria:** **ARTUR PEREIRA**, Adjunto do Gabinete do Secretário Regional de Educação; **ROBERTO FERREIRA**, Jornalista do Diário de Notícias da Madeira.

**MARTA CAIRES**Jornalista  
Jurada na categoria  
**CONTO**

**A** arte de contar uma história é uma aventura e exige muito de quem o faz. É preciso ter uma ideia, imaginar personagens, pensar num enredo e encontrar palavras para dar sentido ao que começa por ser um esboço dentro da cabeça. E todos os anos, nas escolas da Madeira, surgem sempre 15 jovens dispostos a arriscar numa arte que não é apenas sobre uma história ou sobre a palavra bem escrita ou a frase perfeita.

**Escrever é expor ao mundo a nossa poesia, a nossa sensibilidade e isso exige muita coragem.** Os jovens que participam neste concurso têm essa coragem e isso é o mais importante. O resto — a técnica de escrita e as ideias — a vida acabará por trazer, até porque todos temos de começar por algum lado e quem sabe se, por aqui, nos muitos textos que passaram por mim nestes anos como jurada não terei lido já aquele será o primeiro texto de um escritor ou de uma escritora com livros publicados e muito sucesso? Eu gosto de pensar que sim.

**São também juradas nesta categoria:** **GRAÇA ALVES**, Diretora do Museu de Arte Sacra do Funchal; **TÂNIA COVA**, Jornalista do Diário de Notícias da Madeira.

**EDUARDO COSTA**Realizador e Produtor  
Jurado na categoria  
**VÍDEO**

**Q**uando avalio um trabalho considero a mensagem, a qualidade técnica e a forma harmoniosa como se articulam, portanto, a parte técnica tem de complementar a mensagem e vice-versa.

Na minha opinião, até para os meus trabalhos, tento encontrar o equilíbrio entre as duas, de forma que se misturem numa só, logo, quando uma delas sobressai demasiado, algo não está bem.

**Som, filmagem, mensagem, tudo é extremamente importante e crucial para ajudar a contar a história, torná-la interessante, atrativa e transformar-se numa experiência audiovisual bastante enriquecedora.** Vejam os filmes que marcaram os primórdios do cinema e com todo este trabalho minucioso enriqueçam as vossas referências audiovisuais, com muita persistência, filmando muito, analisando, repetindo, melhorando sempre com aspeto autocrítico. Nem sempre ficarão satisfeitos com o resultado, no entanto, não desistam, continuem que a evolução está a acontecer. Depois e naturalmente quando necessitarem contar a vossa história, sem copiar ninguém, estarão disponíveis para criar conteúdos de qualidade baseados nas vossas referências. Lembrem-se muitas vezes que é necessário fugir às regras, mas para fazê-lo temos de conhecê-las muito bem!

**VEJAM TRABALHOS DE QUALIDADE, NÃO PERCAM TEMPO.**

**São também jurados nesta categoria:** **BRUNO CHÍCHARO**, Designer na Divisão de Imagem e Protocolo da SRE; **JOÃO FILIPE PESTANA**, Jornalista do Diário de Notícias da Madeira.

**VALENTINA JESUS**Locutora de rádio  
Jurada na categoria  
**PODCAST**

**A**ntes de mais, quero dar os parabéns a todos quantos têm participado com *podcast*, no suplemento 'Ponto e Vírgula'.

Foi com enorme gosto que aceitei o desafio de ser jurada, há 3 anos.

Ao longo deste tempo, tenho me apercebido que existe um maior investimento na forma de construir os *podcast* a concurso, sempre com excelentes reflexões e ideias.

Num tempo em que a velocidade a que se vive é cada vez maior, **reconheço neste formato a forma ideal de passar e receber informação, principalmente entre os jovens.**

**São também jurados nesta categoria:** **CELSO VELOSA**, Locutor de Rádio; **VERA DUARTE COELHO**, Deputada da ALRAM.

**JORGE SOUSA**Jornalista do Diário de Notícias  
Jurado na categoria  
**INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA**

**V**er, ouvir e falar...

Ser júri de 'Investigação Histórica' tem associado, desde logo, o privilégio de ler trabalhos que nos surpreendem. Independentemente dos temas que, todos os anos, os responsáveis do 'Ponto e Vírgula' escolhem, **há um ponto comum que vale a pena destacar: a criatividade.** Uma recomendação que deixaria, para todas as áreas de trabalho, mas nesta em particular, é a importância das fontes de informação. As verdadeiras raramente estão nas redes sociais, nem sempre na wikipédia e nos motores de busca e nunca nos produtores de 'fake news' ou na inteligência artificial. Investigar pressupõe ir "ao terreno", ver, tocar, falar, ouvir e tirar conclusões.

**São também jurados nesta categoria:** **LUÍS EDUARDO NICOLAU**, Historiador e Investigador no CIDEHUS-UE; **EDUARDO SIMÕES**, Historiador.

**LUÍSA SPÍNOLA**Artista plástica  
Jurada na categoria  
**ILUSTRAÇÃO**

**A**s narrativas que estabelece o desenho, essa matéria sensível ampliadora de novas formas do olhar, que permite refletir e interpelar o que nos rodeia, interessa não apenas a quem escolheu os cursos relacionados com as Artes, mas amplamente a todos os estudantes e áreas do conhecimento.

**Todos sentem o chamamento do desenho, ao usar essa voz que elabora em nós desde a infância uma prática libertadora.**

Faço parte deste projeto desde o início e devo dizer que todos sabemos desenhar.

**São também jurados nesta categoria:** **EDER LUÍS**, Designer e ilustrador no Dep. de Arte do Diário de Notícias da Madeira; **RICARDO MACEDO ALVES**, Empreendedor e criador de banda desenhada.

**SIMON ZINO**Fotógrafo e Designer  
Jurado na categoria  
**FOTOGRAFIA**

**C**itando Picasso, a «Arte é uma mentira que revela a verdade».

**O acto criativo é inerentemente altruista e atrevido. Provoca sentimentos, revela situações, descortina contextos para lá da representação fácil.** Um convite à descoberta, talvez algo fugaz escondido em plena vista. Como a luz dum farol que entre as brumas do quotidiano, torna tangível o invisível. Explorando uma tensão entre o real e o imaginário, questionando aparências e significados. Promovendo diálogos anteriormente inexistentes, reconfigurando realidades, verdades possíveis.

(Fotografia - Henrique Seruca)

**São também jurados nesta categoria:** **SARA REIS GOMES**, Bióloga e Fotógrafa; **RICARDO DUARTE FREITAS**, Jornalista do Diário de Notícias da Madeira.

**CONCURSO 'GRANDE IDEIA'**

**top 3 escolas**

**1.º ESCOLA da APEL**

**2.º ES de FRANCISCO FRANCO**

**3.º ES de JAIME MONIZ**



## ENTRE A SOMBRA E A LUZ

LEONARDO TEM 16 ANOS, É NATURAL DE MACHICO, FREQUENTA A ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA LOCAL. VENCEU O CONCURSO 'GRANDE IDEIA' NA FOTOGRAFIA.

### Porque escolheste participar no concurso com fotografia?

O meu professor de informática também é muito da área da fotografia, conhecia o projeto, até ajudou a vencedora de fotografia do ano passado. E como eu gosto muito de tirar fotos, mostrei-lhe algumas. Ele disse que tinha potencial. Deu-me algumas dicas, nas aulas começámos a procurar ideias e surgiram algumas que conseguimos fazer.

### Fala-me sobre o trabalho 'Somos Sombra e Luz'.

Estas três fotos são todas em lugares diferentes, nenhuma no mesmo dia. A mais difícil foi sem dúvida a do fumo, tivemos de fazer furos num guarda-chuva. Fomos para um lugar abandonado que é perto de onde eu moro, as piscinas da Matur, fizemos uma pequena fogueira, colocámos um tripé com luz em cima e conseguimos fazer estes raios de luz a entrar pelo guarda-chuva. Depois a foto do reflexo é perto de onde eu trabalho. Quase todos os dias tiro uma foto porque aquele lugar nunca está igual, debaixo do aeroporto. A paisagem é sempre diferente. E esta foto, nós estivemos a ver muitas ideias para o tema mais de sombra, e conseguimos esta. Até parece que a cor da flor vem de uma sombra, é um pedaço controverso.

### Fotografas muito o momento. Neste caso houve um trabalho de preparação. Que tipo de fotografia preferes?

Eu gosto mais do que me surpreende no momento. As fotos vindas do nada são as melhores.

### O que gostas de fotografar?

Não gosto de fotografar, por exemplo, animais, porque é uma coisa que é preciso muita paciência. Nem pessoas. Sou mesmo de fotografar mais paisagens.

### Estavas à espera de ganhar?

Eu gosto de pensar a menos, se depois ganhar fico mais contente. Mas pelo esforço era um bom candidato à vitória.

### É isto que queres fazer em termos profissionais?

É uma *hobby*. Quero continuar na escola. É uma coisa que eu gosto de fazer nos tempos livres.

### Que material usas?

Eu não tenho materiais profissionais, tiro com o telemóvel. Estas fotos foram tiradas com a câmara do meu professor. E ele é que me emprestou o material e foi comigo.

### Gostaste da experiência de fotografar com uma câmara profissional?

É uma coisa totalmente diferente. Até a seguramos com mais cuidado e tudo, com medo de estragar alguma coisa.

### Não olhas para isto como profissão. Porquê?

Porque é preciso muita dedicação e muita paciência e eu acho que não tenho esse perfil.

### O que fazes às fotos que tiras?

Gosto de partilhar com a minha família, com o meu professor, com pessoas que eu sei que são da área. Gosto de ter o *feedback*, mesmo que não leve isto muito a sério.

### E o que queres fazer 'quando fores grande'?

Eu sou da área de informática, gostava de ser professor, talvez da área de tecnologia.

### Hoje tiramos fotos facilmente com os telemóveis. É positivo?

Sem dúvida. Nem todos têm jeito para a fotografia, mas muitas pessoas conseguem tirar uma foto boa e espectacular.

### Tens uma foto que consideres a melhor que já fizeste?

Não. Não consigo escolher. Tenho várias, de paisagens. Até porque quase todos os dias tiro uma foto. Podem ser as mesmas montanhas, a mesma estrada, mas a paisagem, o céu, o mar, são sempre diferentes.

### Quantas fotos tens no arquivo?

Tenho mais de três mil.

### Gostavas de expor?

Acho que não. Gosto das fotos para mim. E tenho a certeza de que nem toda a gente ia gostar.

### Pensas voltar a concorrer?

Sim. Ter ganhado é uma motivação para continuar.

# FOTOGRAFIA

## 1.º CLASSIFICADO



TRABALHO  
VENCEDOR



**LEONARDO  
ROQUE**  
EBS DE MACHICO

2.ª **AMANDA OLIVEIRA** • EBS/PE/C PROF. DR. FRANCISCO DE FREITAS BRANCO (PORTO SANTO)

3.ª **BEATRIZ FERREIRA** • EBS DA PONTA DO SOL  
**LUÍS FERNANDES** • ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

### JURADOS

**SIMON ZINO** • FOTÓGRAFO E DESIGNER  
**SARA REIS GOMES** • BIÓLOGA E FOTÓGRAFA  
**RICARDO DUARTE FREITAS** • JORNALISTA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

# POESIA

## 1.ª CLASSIFICADA



TRABALHO  
VENCEDOR



**CONSTANÇA  
AVEIRO**  
EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA  
(FUNCHAL)

2.ª **LUÍS FERNANDES** • EBS PADRE MANUEL ÁLVARES (RIBEIRA BRAVA)

3.ª **SARA SANTOS** • EBS D.ª LUCINDA ANDRADE (SÃO VICENTE)

### JURADOS

**FRANCISCO FERNANDES** • ECONOMISTA E AUTOR  
**ARTUR PEREIRA** • ADJUNTO DO GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
**ROBERTO FERREIRA** • JORNALISTA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

## UMA PAIXÃO POR DETRÁS DO SILÊNCIO

CONSTANÇA AVEIRO TEM 17 ANOS, É ALUNA DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA — LEVADA. VENCEU O CONCURSO 'GRANDE IDEIA' NA CATEGORIA POESIA COM O POEMA 'SILÊNCIO...'. QUER SEGUIR A ÁREA DAS CIÊNCIAS, MAS ASSUME O GOSTO PELA ESCRITA.

### Como nasceu o gosto pela poesia?

Sempre gostei, mas acho que despertei para ela com uma professora de português que me incentivava a escrever e que me pôs pela primeira vez num concurso de poesia. Não ganhei, mas a partir daí comecei a escrever mais.

### Tens muitos poemas já reunidos?

Tenho alguns. Mas já há algum tempo que não escrevo com tanta frequência.

### Escreves em outros géneros? Contos, histórias?

Já tentei escrever alguns, confesso que não dei continuidade a esses projetos, mas gosto de escrever no geral, em vários tipos de escrita.

### Quão sério é este gosto?

Eu já pensei, quando era mais nova, em seguir pela literatura. Hoje estou mais focada para as ciências. Também gosto muito de música, o que é bom porque muitas vezes junto a poesia à música em projetos, por exemplo do Conservatório.

### Estás na música em que instrumento?

Na flauta transversal.

### Chamaste ao poema 'Silêncio...'. Em que te inspiraste?

Este foi um projeto que já fiz há algum tempo. Procurei primeiro um conceito-chave. Pensei escrever sobre a saudade. Procurando várias palavras, lembrei-me do silêncio. E pensei que poderia, em vez de associar o silêncio a outro conceito, escrever sobre o silêncio em si.

### Esperavas ganhar?

Não.

### Que mensagem tem este poema?

O silêncio pode nos dizer muitas coisas. Às vezes diz como a pessoa se sente, mas também pode mostrar o que sentimos por outra pessoa. Por exemplo, quando nós não nos sentimos muito bem permanecemos em silêncio, mas também quando vemos uma outra pessoa que não se sente bem, por empatia ficamos em silêncio.

### Gostavas de publicar um livro?

Sem dúvida.

### Vais continuar a escrever poemas e outros textos?

Procura, esse é o objetivo.

### Em termos de estrutura houve um cuidado com a forma. Foi um trabalho pensado?

Eu diria que sou perfeccionista no geral, por isso quando escrevo, e até mesmo noutras áreas, quando tento fazer algum projeto, tento fazer ao pormenor. Acho que a forma é uma coisa importante também.

### Lês poesia, gostas de alguém em particular?

Eu gosto mais de escrever poesia do que de ler poesia. Mas gosto muito de ler no geral, gosto muito de literatura fantástica, por exemplo.

### Dizes que queres seguir ciências. O que te atrai nas ciências?

Gosto de várias áreas, mas tenho particular interesse nas áreas biológicas.

### Porquê?

Não sei, despertam-me a curiosidade. É uma área que em geral acabo por ter facilidade em compreender, em procurar mais.

### Escreves espontaneamente ou quando tens um propósito?

Poesia, em particular, é quando tenho um propósito. Por exemplo, quando tenho uma apresentação oral gosto de associar a poesia. De vez em quando, lá de muito em muito tempo, escrevo só porque sim.

### Dizes que és perfeccionista. És uma aluna de boas notas?

Sim, de dezoitos para cima.

### Esse sentido de perfeição vem de onde?

Eu sempre fui assim, mas algumas áreas em que estive envolvida ajudaram a catapultar isso. Em pequena estive na dança, no ballet, e tinha professores russos que exigiam com o método russo e acabavam por inculcar um pouco essa parte perfeccionista em mim. A música também, que apesar de trazer liberdade também tem as suas regras. E acho que faz parte de mim.

### És feliz sendo perfeccionista, ou sofres com isso?

As duas. Às vezes traz-me algumas dificuldades, mas acho que faz-me bem, dá-me um certo brio.



# MAIS EXPERIÊNCIA E CONFIANÇA

**DAMIÃO RODRIGUES, JOANA OLIVEIRA, ARMANDO RAMOS E DUARTE ABREU, DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO FRANCO, SÃO OS TALENTOSOS VENCEDORES DA CATEGORIA 'VÍDEO', QUE APRESENTAM-NOS OS 'ECOS DO PASSADO' DE UMA MADEIRA MAIS ANTIGA. NESTA CONVERSA ABORDAM COMO SE DESENOLOU O PROCESSO DE CRIAÇÃO E QUAIS OS PLANOS FUTUROS NA ÁREA DO AUDIOVISUAL.**

**Como descrevem a vossa participação no 'Grande Ideia'?**

*Joana Oliveira* — Foi algo muito bom, que queria muito e como também fui a personagem principal do vídeo, fez com que a minha auto-estima tenha aumentado um pouco.

*Duarte Abreu* — Foi bom e diferente. Nunca tinha experimentado este concurso e gostei bastante, porque permitiu-me aprender e ter mais prática nesta área do vídeo.

*Armando Ramos* — Acho que a experiência não se relaciona só comigo, mas também com o grupo todo. E, por isso, foi interessante, pois permitiu-nos conhecer mais sobre a história da Madeira e as suas diferenças, graças ao vídeo que fizemos.

*Damião Rodrigues* — Eu por acaso já tinha alguma experiência porque já estou muito ligado à área do audiovisual e já trabalho com algumas pessoas que estão ligadas à área do cinema. Mas, essencialmente, foi bom porque permitiu-me conectar mais com os meus colegas. Além disso, também foi interessante poder transmitir os meus conhecimentos para eles e vice-versa.

**Como surgiu a ideia do vídeo?**

*Armando* — Aconteceu por causa do tema, que eram os lugares icónicos da Madeira. Por isso, começámos a pensar quais eram as zonas mais importantes da ilha para ter a ideia de como poderíamos realizar um bom vídeo.

**E foi desafiante passar da ideia para a prática?**

*Joana* — Nem por isso. Nós fomos até ao Museu da Fotografia, tirámos de lá algumas ideias para os lugares específicos que queríamos para captar as imagens e daí conseguimos criar a história e chegar ao vídeo.

**Quanto tempo levaram mais ou menos nesse processo, desde a ideia até o produto final?**

*Duarte* — Menos de uma semana.

**Qual foi a parte mais desafiante?**

*Joana* — Penso que foi estarmos a gravar em público, as pessoas a passar e nós tínhamos que manter a seriedade.

**E quais foram as principais aprendizagens?**

*Duarte* — Foi o trabalho em equipa, o que é algo fundamental nesta área do audiovisual. E principalmente permitiu-nos perceber que só tentando e fazendo as coisas acontecerem é que podemos ter capacidades para ganhar.

*Damião* — Também fez com que nos nossos futuros empregos tenhamos também mais confiança e gosto pelo trabalho em equipa. A meu ver, essa é uma das maiores coisas que podemos aprender quando trabalhamos em conjunto, especialmente neste tipo de concursos.

**Por falar no trabalho em equipa, foi complicada a divisão de tarefas?**

*Duarte* — Não, cada um teve um papel específico e correu tudo pelo melhor.

**O que é que vocês consideram que é um elemento-chave para se criar num vídeo que seja impactante e memorável?**

*Duarte* — Sem dúvida, uma boa comunicação entre todos os colegas do projeto, para que a divisão e a definição das tarefas aconteça sem grandes complicações.

*Damião* — Penso que a história também é algo importante. Sem uma boa história os vídeos não têm sentido. Por isso, com uma boa narrativa vamos criar grande impacto à pessoa que está a assistir.

# VÍDEO

## 1.ºS CLASSIFICADOS

**JOANA OLIVEIRA**  
ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

**DUARTE ABREU**  
ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)



**DAMIÃO RODRIGUES**  
ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

**ARMANDO RAMOS**  
ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

- 2.ºS** INÊS LOUSADA, LIA FREITAS, MARGARIDA CORREIA, EDUARDA TEIXEIRA  
• ES DE JAIME MONIZ (FUNCHAL)
- 3.ºS** ANA MARIA NUNES, ANA MATILDE NUNES, CARINA ALVES, NÁDIA MONIZ • EBS DE MACHICO
- HANDY PEREIRA, OCTÁVIO NASCIMENTO • EBS/PE DA CALHETA

- JURADOS**
- EDUARDO COSTA • REALIZADOR E PRODUTOR  
BRUNO CHÍCHARO • DESIGNER NA DIVISÃO DE IMAGEM E PROTOCOLO DA SRE  
JOÃO FILIPE PESTANA • JORNALISTA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

**E qual foi a história que quiseram passar?**

*Joana* — Foi a frase que eu disse no final do vídeo: «Na calçada gasta, por onde tudo passou, por onde tudo passa. Quantos eus, quantos tus. Quantas vezes a vida sorriu, quantas vezes ela chorou. Pela objetiva vejo a subjetiva vida. Vejo este legado monumental dos nossos igrejos avós. Contemplo e perco-me nestas deslumbrantes maravilhas, cheias de vida e cheias de fervor.»

**No vosso vídeo, a personagem contempla fotografias de uma Madeira antiga. Se pudessem viajar no tempo, para qual época é que optavam por regressar?**

*Joana* — Gostava de voltar há cem anos e ver como eram as pessoas, como elas trabalhavam e como eram os sítios.

*Duarte* — Também optava por voltar há cem anos, pelos mesmos motivos.

*Armando* — Eu gostava de ir até à pré-história, talvez. Ver como foi o início de tudo e como o Homem descobriu as coisas, as dificuldades que teve na altura e como as conseguiu ultrapassar.

*Damião* — Eu gostava de voltar à altura em que surgiu o Mercado dos Lavradores, que é uma das fotografias que destacámos no vídeo. Era a zona que atraía todos os habitantes da ilha e gostava de ver como as coisas se passavam nessa altura.

**E quais é que são os vossos planos para o futuro?**

*Joana* — Eu pretendo ser fotógrafa e videomaker.

*Duarte* — Também quero o mesmo.

*Armando* — Eu só videomaker, que é o que mais gosto de fazer.

*Damião* — Eu quero seguir a área do

cinema e um dia ser realizador. Gostava de criar um filme para todos verem, para passar na Netflix e nessas grandes plataformas.

**É uma área fácil para singrar na Madeira?**

*Damião* — Aqui é muito difícil. Até temos mercado, mas é muito fraco e a verdade é a grande maioria das pessoas não vê isto como uma área tão profissional. Mas lá fora, as coisas já são diferentes e dão muito mais valor. Mas se formos esforçados, empenhados e soubermos conectar com os realizadores, produtores e outra malta do audiovisual, podemos evoluir e fazer esta área crescer na ilha.

**E porque consideram que este concurso importante para os jovens?**

*Duarte* — Possibilita mais experiência. Dá oportunidade para que os jovens possam explorar mais as áreas dos seus interesses, mas também incentiva que possam experimentar outras áreas completamente diferentes.

*Joana* — Sim, é uma experiência única. E faz com que os jovens se possam desafiar a si próprios.

*Armando* — Como aconteceu no nosso caso, que participámos em grupo, também permite um maior contacto.



**TRABALHO VENCEDOR**



TRABALHO  
VENCEDOR

## AFONSO FERRAZ

ES DE JAIME MONIZ (FUNCHAL)

2.º BRUNO PERDIGÃO • ESCOLA DA APEL (FUNCHAL)

3.º JOSÉ LUÍS REMESSO • EBS DE MACHICO

### JURADOS

LUÍSA SPÍNOLA • ARTISTA PLÁSTICA

EDER LUÍS • DESIGNER E ILUSTRADOR DO DEP. DE ARTE DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

ROBERTO MACEDO ALVES • EMPREENDEDOR E CRIADOR DE BANDA DESENHADA

# ILUSTRAÇÃO

1.º CLASSIFICADO

## NÃO É SÓ ESCOLA, CASA, ESCOLA, CASA

VÁRIOS JOGOS POPULARES E TRADICIONAIS ESTÃO RETRATADOS NA 'ILUSTRAÇÃO' QUE PERMITIU A AFONSO FERRAZ CONQUISTAR A VITÓRIA NA SUA CATEGORIA. O ESTUDANTE DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE JAIME MONIZ, QUE SE INSPIROU NO FAMOSO 'ONDE ESTÁ O WALLY?', DIZ QUE NÃO QUER FICAR POR AQUI E JÁ PENSA EM VOLTAR A PARTICIPAR NUMA PRÓXIMA EDIÇÃO.

**Como foi a experiência no 'Grande Ideia'?**  
Foi bom, não sabia que ia ganhar. Quando soube fiquei feliz, mas acho que no início não me tinha caído a ficha.

**Porquê optar pela categoria da 'Ilustração'?**  
Como sou da área de Artes fez sentido. Por isso, sinto que é nesta categoria onde posso dar e fazer o meu melhor. Para o ano gostava de voltar a repetir a experiência.

**Que ideia desejaste passar com o teu desenho?**  
Queria que fosse algo com que as pessoas pudessem se divertir. Por exemplo, inspirei-me nos desenhos de 'Onde está o Wally?', porque sempre que os via achava interessante e divertia-me. Quis transmitir esse mesmo sentimento.

**O desenho mostra muitos jogos populares e tradicionais. Achas que são atividades que os jovens têm vindo a perder?**  
Sim, eu tenho visto que a maior parte dos jovens passam muito mais tempo no telemóvel. Na verdade, eu também estou incluído. Quando era mais pequeno, na escola, fazia esse tipo de jogos, mas essas brincadeiras perderam-se.

**Foi muito difícil criar o desenho?**  
Por acaso tive alguma dificuldade, porque como era uma vista de cima, tive de procurar vários exemplos. Por exemplo, tive de arranjar uma imagem de uma escola e tentar utilizar essa imagem para ter muitas crianças no mesmo lugar. Foi um pedacinho complicado, mas o que importa é que consegui.

**Quanto tempo levaste a fazer o desenho?**  
Mais ou menos umas 4 ou 5 horas.

**E a ideia surgiu facilmente?**  
Logo, porque acho que combinava bem o tema com o estilo do criador de 'Onde está o Wally?'. Mas de resto, confesso que tive alguma dificuldade porque fiz o desenho no último dia do prazo de entrega. Mas consegui entregar a tempo e ganhar (risos).

**E a Ilustração é uma área que pretendes seguir?**  
Penso que não. Estou mais interessado em seguir animação, porque é mesmo o que eu quero e gosto. Porém, não me vejo a ignorar completamente a ilustração. Vou continuar a desenhar e se, porventura, surgir alguma proposta de trabalho nessa área, se calhar até aceito.

**Como achas que esta participação no 'Grande Ideia' pode impactar o teu futuro?**  
Acho que vai ficar muito bem no meu currículo e é algo para ficar na minha memória.

**É um projeto importante para os jovens?**  
Sem dúvida, dá muitas oportunidades. Serve sobretudo para que não seja apenas escola, casa, escola, casa. Ou seja, dá uma chance para que os jovens possam ter uma atividade diferente nas suas rotinas. Por isso, numa próxima edição espero participar novamente.

**Que conselho ou dica queres dar a outros jovens que queiram participar neste concurso?**  
Só têm de seguir em frente, sem medos.

# PODCAST

1.ª CLASSIFICADA

## UMA BOA MEMÓRIA

'UM DIA NA MINHA VIDA DE ESTUDANTE' PERMITIU A JÚLIA NÓBREGA, ESTUDANTE DA ESCOLA SECUNDÁRIA JAIME MONIZ, TORNAR-SE NA GRANDE VENCEDORA DA CATEGORIA 'PODCAST'. RADIANTE COM O FEITO ALCANÇADO, A JOVEM NÃO SÓ COMPARTILHOU PORQUE DECIDIU ABRAÇAR NOVAMENTE ESTE PROJETO, DESTA FEITA NUMA ÁREA DIFERENTE, COMO TAMBÉM CORREU TODA A SUA JORNADA ATÉ À VITÓRIA.

**Como caracterizas esta participação no 'Grande Ideia'?**  
Foi uma experiência nova, que deixou boas memórias. No ano passado já tinha participado, mas este ano participei numa nova categoria e ganhei. Este ano sinto-me famosa (risos). Queria ter novas experiências e este tipo de concursos são realmente uma boa forma de conseguir, até porque se não entrarmos nestes concursos durante a escola as aulas tornam-se monótonas.

**E porquê agora concorreres no 'Podcast'?**  
Simplesmente apareceu-me à frente e eu pensei «porque não?». Realmente já participei em quase todos os concursos que me apareceram à frente, mas é porque eu gosto desta competitividade e tudo mais.

**E a área da comunicação é algo que te atrai?**  
Para ser sincera e sem filtros, não, de todo. Eu gosto muito mais das áreas das filosofias, línguas e é isso que eu quero seguir.

**Foi difícil criar um podcast?**  
Foi muito difícil começar, ter ideias. Tive que pesquisar imenso, porque eu realmente não sabia como começar. E quando finalmente comecei, pensava que não estava bom. Por isso, mudei-o várias vezes. Por isso, foi um processo complexo e inconstante.

**E como surgiu a ideia?**  
Eu sou uma pessoa que gosta de observar os mínimos detalhes. E gosto de observar principalmente as questões mundanas da sociedade. Gosto de ver

aquelas questões mais ínfimas que normalmente não estão muito presentes, então inspirei-me nisso. E, além disso, também tentei não ter filtros e quis apenas ser sincera no que estava a dizer.

**Qual foi a mensagem que quiseste transmitir com o teu podcast?**  
Foi principalmente aos adultos. Quis mostrar-lhes e tentar descrever o que é realmente a vida de um adolescente. Sinceramente, os jovens não foram o meu principal foco, mas acho que se eles ouvirem o podcast, conseguem-se relacionar com o que eu digo.

**Na memória descritiva do teu projeto, mencionaste que «não há capítulo mais caótico neste nosso livro do viver do que a Juventude». Porque é que dizes isso?**  
Porque acho que é uma forma bem poética de dizer e eu gosto bastante de escrever poemas. Ao dizer isso, sinto e vejo a vida como um livro. E este capítulo da juventude, principalmente, tal como os adultos nos costumam dizer, é algo que marca a nossa vida, especialmente porque nós temos mais liberdade e não temos aquela responsabilidade do trabalho e a pressão social.

**Quais foram as principais lições que tiraste deste projeto?**  
Essa é uma pergunta muito difícil. Realmente não consigo pensar em nada, mas posso dizer que foi divertido, e como já tinha dito, foi inconstante, complexo e um grande desafio. E foquei-me muito neste desafio, porque gosto de ser desafiada. Por isso, se calhar a grande lição que tiro é nunca parar no meio do percurso, nunca desistir.

TRABALHO  
VENCEDOR

## JÚLIA NÓBREGA

ES DE JAIME MONIZ (FUNCHAL)

2.º AFONSO SERRÃO • EBS/PE DA CALHETA

3.º TIAGO ASCENSÃO • ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

### JURADAS

VALENTINA JESUS • LOCUTORA DE RÁDIO

CELSE VELOSA • LOCUTOR DE RÁDIO

VERA DUARTE COELHO • DEPUTADA DA ALRAM



## INVESTIGAR PARA DIVULGAR

**MATILDE FERNANDES TEM 17 ANOS. É NATURAL DO FUNCHAL. ESCOLHEU TRABALHAR A INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA E VENCEU ESTA COMPETIÇÃO COM 'UMA VIAGEM PARA A MORTE, NA PRIMEIRA PESSOA', ONDE RECUPERA O ACIDENTE DE 1977 COM O VOO DA TAP QUE SE DESPENHOU NA MADEIRA.**

### Porque escolheste este tema para a investigação histórica?

Comecei a ler e achei interessante. Anos depois foi por esse acontecimento que expandiram o aeroporto da Madeira. Acho que foi um acontecimento muito interessante e importante na nossa Região.

### Que método usaste, como chegaste a este trabalho, que passos deste?

Eu já tinha ouvido falar sobre este acidente e quis aprofundar. Fui fazer uma pesquisa e achei muito interessante.

### Fizeste pesquisa onde?

Na Internet.

### Pegas numa história pessoal. Onde foste buscar esta sobrevivente?

Eu quis imaginar que estava lá, meti-me no lugar das pessoas que estiveram lá durante o acontecimento.

### É fictícia então.

Sim.

### Porque é importante as pessoas terem acesso a este tipo de trabalhos?

Porque assim começam a saber mais sobre o que aconteceu na nossa Região e o motivo também.

### Gostas de escrever? Escreves regularmente?

Não costumo fazer regularmente. Costumo escrever mais poemas, gosto dessa área.

### Mas não concorrereste nessa categoria. Porquê?

Não sei. Achei mais interessante fazer uma investigação histórica.

### O que te levou a concorrer?

Os meus amigos já me tinham falado, porque alguns deles concorreram nos anos anteriores, disseram que era algo que devia experimentar como sabiam que eu gostava de escrever. Então quis experimentar.

### Quais são os cuidados que achas que devem ser tidos quando se faz uma investigação histórica?

Ver se o que pesquisámos está realmente

certo, para não dizer coisas que não são verdade.

### Dar um conselho pessoal aproxima ao leitor?

Sim. Foi por isso que tentei pôr-me no lugar dos outros, para que as pessoas conseguissem sentir também.

### No teu dia-a-dia és uma aluna dedicada? Acho que sim.

### Es perfeccionista?

Não sou tanto.

### O que queres seguir?

Ainda não sei bem. Estou indecisa entre Direito e Psicologia.

### Porquê essas áreas?

Psicologia porque gosto de ajudar as pessoas, gosto de entender o que elas estão a sentir e o que estão a passar. E Direito porque agora estou num curso de Direito e comecei a gostar bastante. E Direito dá para ajudar as pessoas, de uma certa forma.

### Os teus planos passam por estudar cá?

Quero ir para fora.

### Para onde?

Coimbra.

### Vais voltar a concorrer ao 'Grande Ideia'?

Talvez. Gostei da experiência.

### E se voltares, que outros temas gostarias de abordar?

Não sei se voltaria a fazer investigação histórica. Talvez optaria pela Poesia, para experimentar outros temas.

### E na Poesia, sobre o que é que gostas de escrever?

Sobre coisas do meu dia-a-dia, coisas que eu estou a passar.

### E ler, gostas?

Não tenho esse hábito. Prefiro filmes.

# INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

## 1.ª CLASSIFICADA



**TRABALHO VENCEDOR**



# MATILDE FERNANDES

ESCOLA DA APEL (FUNCHAL)

2.ª SARA LEAL • EBS DE MACHICO

3.ª BEATRIZ CORREIA • EBS/PE/C DO PORTO MONIZ

### JURADOS

JORGE SOUSA • JORNALISTA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

LUÍS EDUARDO NICOLAU • HISTORIADOR E INVESTIGAÇÃO DO CIDEHUS-UE

EDUARDO SIMÕES • HISTORIADOR

# REPORTAGEM

## 1.ª CLASSIFICADA



# SARA PEREIRA

EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA (FUNCHAL)

2.ª SARA VIEIRA • EBS/PE/C DO PORTO MONIZ

3.ª MARIA INÊS SILVA • ES DE FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

### JURADOS

PAULO SANTOS • JORNALISTA DA RTP E ANTENA 1

ANDREIA NASCIMENTO • SOCIÓLOGA

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA • DIRETOR GERAL E EDITORIAL DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

## UMA PONTE PARA CASA

**SARA PEREIRA TEM 17 ANOS, É DO CANIÇO, É ALUNA DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA — LEVADA. VENCEU O CONCURSO 'GRANDE IDEIA' NA VERTENTE DEDICADA À REPORTAGEM. ESCREVEU SOBRE AS CHAMADAS 'MADRINHAS DE GUERRA'.**

### Porque escolheste este tema 'Madrinhas em Tempo de Guerra'?

Eu, desde pequena, ouço histórias das vivências dos meus dois avôs, tanto o paterno como o materno. Ambos deixaram a sua terra, a sua família para irem lutar. Sempre me fascinou e despertou a curiosidade.

### Na reportagem falas de um Jorge Correia. É alguém próximo?

Não. Pesquisámos sobre pessoas que tinham tido essas vivências, chamámos à escola para darem uma palestra, dar o seu testemunho, tanto ele como a autora do livro 'Cartas no Intervalo da Guerra'. Esse casal publicou neste livro as cartas, está incrível. Ainda ontem descobri que a minha avó guarda uma carta do meu avô num bolso esquerdo de um casaco. É uma relíquia.

### É uma reportagem que é também uma história pessoal. Que desafios sentiste?

Talvez o ter de sair da minha zona de conforto e explorar um pedaço mais desse tema com outras pessoas, com outras experiências, com outras vivências diferentes da minha, e pôr-me no lugar delas.

### Eras capaz de ser madrinha de guerra, olhando para este contexto?

Ja sofrer um pedacinho. Acho que é muito angustiante e as cartas demoram muito tempo. Mas claro que ia adorar ter respostas, que ia adorar recebê-las. Ia ansiar a semana inteira ou o mês inteiro.

### Escolheste concorrer na categoria de reportagem. Porquê?

Sempre gostei muito de escrever e reportar acontecimentos da minha vida, porque sempre gostei de contar histórias e também sempre gostei de revivê-las.

### O que te levou a concorrer?

As minhas professoras, Norberta Celeste e Elda Nóbrega. Tenho muito a agradecer-lhes porque desde o início deste ano letivo sempre me incentivaram a participar e a escrever.

### E para o futuro, que planos tens?

Desde pequena sempre tive o sonho de ser atriz. Estive no teatro no Conservatório, entretanto ganhei algum interesse pelo jornalismo. Depois no ano passado participei num espetáculo de dança contemporânea, onde interpretei um monólogo. Estas vivências com o público, o comunicar sempre esteve presente na minha vida, sempre gostei bastante dessa área. E ao longo da vida têm-me aberto portas, têm-me dado oportunidades para cada vez mais ter esse tipo de experiências. Então gostava bastante de vivenciar cada vez mais algo deste tipo.

### E no 12.º ano, o que é que vais seguir?

Temos esta área da comunicação e também temos a área de educação física. Nos momentos mais difíceis é aí que eu também me refugio, tanto aí como na escrita e na dança. Estas três formas de expressão estiveram sempre muito presentes na minha vida. A dança, o teatro, a comunicação, o falar, o poder expressar o que eu sinto. Portanto, gostava de fazer algo nesta área. Mais dinâmica, mais comunicativa, que interagisse com pessoas, com o público.

### Dizes que gosta de escrever. Quando escreves, escreves sobre o quê?

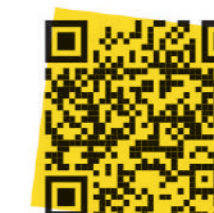
Sobre o que eu sinto. Faz também perceber-me, entender-me e ver-me, aprender comigo e com os meus erros, com as vivências que me vão acontecendo.

### Quanto tempo dedicaste a este trabalho?

Um mesito. E depois tive a ajuda também dos professores, depois de ter feito a minha parte. Eles foram vendo o que podia ser melhorado.

### Os avôs já leram o trabalho?

Ainda não. Vou esperar para quando sair. Já disse: quando sair, tire uma foto, guarde o papel, emoldure. Acho que vão gostar.



**TRABALHO VENCEDOR**



## PARTILHA E INSPIRAÇÃO

**AFONSO FERRAZ, ALUNO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ, ESCREVEU 'O PREÇO DA SOLIDÃO' E VENCEU NA CATEGORIA 'CONTO'. O JOVEM CONSIDERA QUE O 'GRANDE IDEIA' É UM CONCURSO "INSPIRADOR" E QUE PERMITE QUE OS ADOLESCENTES POSSAM DEMONSTRAR OS SEUS "DIVERSOS SENTIMENTOS".**

**Como foi a experiência de participar no concurso 'Grande Ideia'?**

Foi a minha primeira vez e não estava nada à espera de ganhar. Inicialmente o meu conto era só para ser um trabalho de filosofia, mas um professor veio falar comigo porque sabia que eu já tinha um conto escrito e incentivou-me a participar. Por isso, fiquei mesmo surpreendido e feliz. Foi inspirador.

**No teu conto abordas a Solidão, porquê?**

Era para falar sobre a Inteligência Artificial, mas optei por uma forma totalmente diferente. Como fui mais para o lado mais triste, então escolhi falar sobre a solidão de um senhor que já não tinha mais companhia. Então a sua companhia passou a ser um robô que tinha sido oferecido pelos seus netos.

**E achas que isso é uma realidade que cada vez mais se vai assistindo na nossa sociedade?**

Sim, mas no meu conto disse que era uma realidade mais distante. Penso que isso ainda não acontece tanto, embora ache que ao longo dos anos talvez vá piorar e talvez comece a acontecer o que sucedeu no meu conto.

**Porquê que achas que vai piorar?**

Porque ao longo dos anos vai evoluindo cada vez mais a Inteligência Artificial e talvez acabe por formar a sua própria consciência, o que poderá ser um grande inimigo da nossa sociedade.

**Já tinhas o conto feito antes do concurso, mas como é que surgiu a ideia? Em que é que te inspiraste?**

As ideias simplesmente surgiram na minha cabeça, não sei de onde (risos).

E também não fui só eu, tive a ajuda de uma colega que se chama Vicky. Ela também me deu algumas ideias para o conto.

**Qual é a principal mensagem que esperas transmitir?**

É a que não devemos substituir as pessoas por Inteligência Artificial, mesmo que seja algo que nos possa ajudar em diversas coisas. Mas relativamente aos sentimentos de amor e companhia, acho que uma pessoa é mil vezes melhor do que uma máquina.

**Como achas que as pessoas se sentem ao ler o teu conto?**

Realmente não sei, mas o que senti é que fiquei muito emocionado com o final, mesmo que tenha sido eu a escrever. Acho que as outras pessoas talvez também fiquem emocionadas com isso.

**Consideras que este tipo de concursos são importantes para os jovens?**

Sim, permitem que os jovens participem mais, não só pelo prémio, mas também para poderem partilhar o que fazem tanto em contos, desenhos e outras áreas. Acho que ao fazer isso, eles conseguem demonstrar diversos sentimentos e o seu próprio esforço.

**E como pensas que esta participação pode impactar o teu futuro?**

Cria a memória de que com o meu esforço consegui ganhar algo a partir disso.



TRABALHO  
VENCEDOR

ENTREVISTAS AOS ALUNOS  
VENCEDORES REALIZADAS  
PELAS JORNALISTAS DO DIÁRIO  
DE NOTÍCIAS DA MADEIRA,  
PAULA HENRIQUES E  
CAROLINA RODRIGUES

## CONTO

1.º CLASSIFICADO



**AFONSO  
FERRAZ**  
EBS DE SANTA CRUZ

2.ª CATARINA FERREIRA • EBS GONÇALVES ZARCO (FUNCHAL)

3.º JOSÉ PEDRO CANHA • EBS/PE/C DO PORTO MONIZ

## JURADOS

MARTA CAIRES • JORNALISTA

GRAÇA ALVES • DIRETORA DO MUSEU DE ARTE SACRA DO FUNCHAL

TÂNIA COVA • JORNALISTA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

O Plaza Madeira  
e a Festa da Flor

## O SUCESSO DA IMAGINAÇÃO

Foi com a proposta 'Vale das belas flores' que Sara Ferreira e Rafael Caetano, alunos da EBS de Machico, venceram o concurso 'TODAS AS FLORES QUE SONHEI'. Os estudantes terão sido inspirados pelo bonito vale machiquense, que diariamente se estende aos seus olhos, para criar um tapete de flores que representa uma estilização do massaroco, uma planta endémica da Madeira (*Echium candicans*), conseguida através da utilização de "fatias" de troncos de diversos tamanhos preenchidas no seu interior com flores. Mais do que os 200€ de prémio, patrocinados pelo PLAZA Madeira e fruto da parceria com a SRE e o Diário de Notícias da Madeira no âmbito do PV, Sara e Rafael sentem-se enriquecidos por uma experiência que os tornou mais confiantes no seu talento e apostados em explorar a imaginação em novos desafios.



**Sara Ferreira**  
EBS de Machico

**Como é que describes o processo criativo que te levou a desenvolver este projeto do 'Tapete de Flores'?**

No início foi difícil de o estruturar. Optei por procurar algumas referências na natureza, até porque era uma parte da matéria que a professora estava a lecionar, nomeadamente as plantas endémicas. Comecei a alargar horizontes e surgiram ideias para o trabalho que elaborei com o Rafael. É óbvio que houve algumas dificuldades durante o processo, mas conseguimos fazer tudo direito. O resultado ficou tal como o idealizámos!

**Que tipo de impacto esperas que este teu trabalho tenha no público que nos próximos dias visitará o PLAZA?**

Espero que as pessoas vejam o projeto e se sintam conectadas à natureza, sendo que esta é a mãe de todas as

materias-primas. Espero que as pessoas se sintam surpreendidas e felizes por verem este trabalho que, com a ajuda de toda a minha turma no momento da sua conceção, ficou incrível! Quero referir, também, toda a orientação neste trabalho por parte da professora Alexandra Carvalho, uma pessoa incrível e uma excelente docente. O seu trabalho artístico é rigoroso e muito eficaz. É uma pessoa doce que transporta a sua ternura e o seu lado humano no modo como nos ensina e isso cativa-nos imenso para a aprendizagem.

**Como é que a experiência de participar e vencer este concurso pode influenciar as tuas futuras aspirações criativas ou profissionais?**

Não estava à espera de ganhar, mas quando a professora Alexandra nos deu a saber os resultados do concurso fiquei feliz! Senti, ainda, mais vontade e inspiração para trabalhar e talvez, quem sabe, tenha mais vontade de participar

sabias  
que?

AS PEDRAS DE CALHAU UTILIZADAS PARA A CONSTRUÇÃO DESTA TAPETE DE FLORES FORAM RECOLHIDAS COM AS DEVIDAS AUTORIZAÇÕES DAS ENTIDADES COMPETENTES, PELA EQUIPA DO PV E BREVEMENTE SERÃO DEVOLVIDAS AO SEU HABITAT NATURAL

em próximos concursos interessantes!

**Gostavas de ser uma artista?**

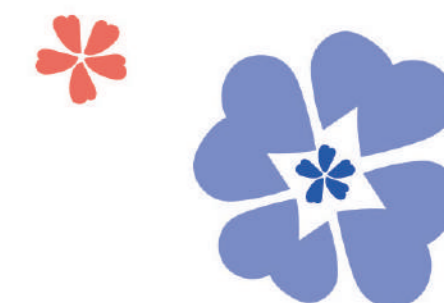
Sim, é esse o meu objetivo! Ainda não decidi se na área da pintura, da ilustração ou da moda! O futuro dirá.

**Que conselhos dás a outros jovens que estão, também, a tentar desenvolver o seu talento?**

Que sintam com o coração!

**Como é que foi lidar com a pressão de competir com outros participantes e apresentar o teu melhor trabalho?**

Acho que conseguimos superar essa pressão e correu tudo bem!





## Rafael Caetano EBS de Machico

Que emoções é que sentes, agora, ao ver o teu trabalho exposto num centro comercial da dimensão do PLAZA Madeira?

Não estava à espera de ganhar este prémio. Por vezes, senti até que não estava a dar o meu máximo para esta vitória. Estou mesmo muito feliz. É uma sensação diferente de tantas outras que já vivi. Estava ansioso no dia em que a professora Alexandra deu-nos a conhecer o trabalho vencedor; quando ouvi o meu nome e o da Sara ser mencionado, confesso que quis andar aos saltos por aí. Hoje a emoção é outra: ver os meus colegas todos a ajudar na conceção do tapete foi uma emoção muito grande.

Esta conquista aumentou a confiança nas tuas próprias habilidades artísticas?

Digamos que sim. Sinto-me muito

mais confiante agora. Talvez a partir de agora receba melhor os desafios que aparecerem. Aumentei a minha autoestima ao comprovar que sou capaz de transformar ideias em coisas concretas, como é o caso deste 'Tapete de Flores' que agora mora no PLAZA. Se surgir um tema para um trabalho qualquer, só tenho de analisar o que é pretendido, ter ideias adequadas e pôr tudo em prática.

Houve algum momento durante este concurso em que tivesses sentido que, de alguma forma, estavas a ultrapassar os teus próprios limites?

Só senti que superei os meus limites quando ganhei o concurso. Durante o processo criativo estive um pouco desanimado porque no início não tinha muitas ideias. Por exemplo, colocar entre outros elementos os troncos foi uma ajuda dos meus colegas Rodrigo e o Santiago. Sou muito grato a eles por me terem dado essa ideia, que acabou por

nos trazer esta vitória.

Que impacto é que esta experiência pode ter na tua autoestima e motivação?

Talvez procure agora mais desafios semelhantes. Quando aparecem estas oportunidades temos de agarrá-las!

Quem é o Rafael depois de ganhar este prémio?

Sempre fui uma pessoa alegre, agora sou ainda mais!

O que é que queres que as pessoas que virem este teu trabalho, agora exposto no centro comercial, pensem ou sintam?

A maioria das pessoas tem a ideia de que os alunos de artes nem sempre têm sucesso. Espero que ao verem o trabalho que fizemos e que agora está exposto, percebam que nesta área conseguimos um bom futuro como em qualquer outra área!



a da Madeira !



+CRIATIVIDADE



### PRÉMIO '+ CRIATIVIDADE'

E o último Prémio '+Criatividade' da IX Série do PV foi para... a **Natacha Batista**, aluna da **Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol!** 'Rumo a um Portugal mais Democrático' destacou-se entre os demais artigos, evidenciando a importância das questões sociais e políticas.

Ao longo das suas páginas, o suplemento 'Ponto e Vírgula' tem sido palco para a expressão criativa dos estudantes, oferecendo-lhes uma plataforma para partilharem as suas ideias, visões e talentos. A IX Série não foi exceção, tendo proporcionado uma diversidade de abordagens e reflexões sobre temas relevantes da atualidade.

Parabéns à Natacha Batista e a todos os participantes do 'Ponto e Vírgula' por mais uma série memorável e inspiradora!